

Rio: prédios públicos guardam vários séculos de história

Abertos à visitação, espaços se tornaram opção de lazer para cariocas e turistas de todo os cantos

Matheus Falcão
matheus.falcao@ofluminense.com.br

A cidade do Rio de Janeiro conta com um cardápio variado de atrações para que a população conheça um pouco mais a respeito da história da cidade. Apesar de nem todos saberem, alguns prédios históricos do município, que são conhecidos por serem usualmente utilizados por políticos e pesquisadores, são abertos também para a visitação popular. Esse é o caso da Biblioteca Nacional, no Centro do Rio, que apesar de ter fins de pesquisa, abre um espaço em sua programação para receber visitação pública.

A atual sede, inaugurada em 1910, que conta com mais de três milhões de periódicos desde que a imprensa se iniciou no Brasil, além de um acervo de mais de 10 milhões de peças guardadas desde o século XI, preserva a memória bibliográfica do Brasil para futuras gerações. A biblioteca recebe mais de 400 visitantes diários entre turistas e moradores da cidade e conta com visita guiada.

Embora receba um grande número de visitantes, a coordenadora de turismo da



Biblioteca Nacional conta com mais de 3 milhões de periódicos



Nathália Dietrich acredita que muitas pessoas ainda não desfrutam da programação por não terem conhecimento da visita guiada

Biblioteca, no Centro do Rio de Janeiro, conta com um esquema de visita guiada

Bibliotca Nacional, Nathália Dietrich, de 33 anos, acredita que muitas pessoas ainda não desfrutam da programação por não terem conhecimento desta visita guiada.

“Apesar da Biblioteca contar com espaços destinados à pesquisa e pontos onde os acessos não são permitidos,

nossa programação abre esse espaço para que o carioca conheça um pouco mais desse prédio que faz parte da história da cidade. É um tour pela essência do Rio. Infelizmente muitos deixam de visitar por não saberem que temos esse espaço destinado a visitação pública” disse.■

Visitas orientadas são um atrativo a mais para o visitante

A orientadora pedagógica Carla Castro, da escola Municipal Dr. Getúlio de Moura, em São João de Meriti, fez questão de levar seus alunos para desfrutarem do espaço.

“Um dos objetivos da nossa excursão foi para que meus alunos conhecessem um pouco mais sobre a história da cidade. Somos da Baixada Fluminense e muitos deles não tem acesso a esse vasto mundo de conhecimento. Essa visita guiada é praticamente uma aula de história. É importante sairmos da nossa zona de conforto, que é a sala de aula, para ver de perto o

Inaugurada em 1910, a Biblioteca Nacional, no Centro, recebe mais de 400 visitantes por dia

que temos no Rio de Janeiro” comentou.

Além de visitantes do estado, a Biblioteca Nacional também recebe turistas de várias partes do Brasil e do mundo, como é o caso da colombiana Ana Vega, de 30

anos, que visitou o espaço enquanto tirava férias no país.

“Adoro conhecer prédios históricos. Assim que soube que a Biblioteca Nacional recebe o público para visitas eu vim. É uma construção impressionante que guarda a memória do país. Estou encantada com tudo que vi. É um prato cheio para os turistas” explicou

A visita orientada na sede atual da Biblioteca é gratuita e pode ser realizada de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. Basta o visitante se apresentar na recepção da visita orientada, localizada no Saguão Principal.■



A biblioteca conta com acervo de mais de 10 milhões de peças guardadas desde o século XI

Prédio resgata memória política

Ainda no Centro do Rio, o Palácio Tiradentes também conta em sua programação com horários próprios para o turismo com visitas guiadas. Atual sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o palácio foi inaugurado em maio de 1926 e disponibiliza um passeio pela tradição parlamentar brasileira. Graças à exposição permanente “Palácio Tiradentes: Lugar de Memória do Parlamento Brasileiro”, o público pode acompanhar passo a passo todos os acontecimentos importantes que marcaram a existência do Palácio. A visitação gratuita pode ser feita com guias bilíngues, de segunda a sexta-feira de 10h às 17h, e aos sábados e feriados de 12h às 17h.

A Alerj lançou também neste mês, no Centro Histórico Praça XV, o projeto “Caminhos do Brasil-Memória”, que pretende, por meio de um circuito que reúne 11 museus, desenhar as novas cores e histórias do Rio de Janeiro. Também foi lançado o passaporte do projeto, que dá gratuidade em todos os museus participantes.

A iniciativa, coordenada e realizada pela Subdiretoria-Geral de Cultura da Casa Legislativa, quer construir um olhar sobre os diferentes ciclos históricos e



No Palácio Tiradentes funciona a sede da Assembleia Legislativa

Projeto histórico e cultural reúne ainda 11 museus na região da Praça XV e adjacências

culturais da região da Praça XV e adjacências, em uma confluência de interesses

em comum. Entre os participantes, estão o Palácio Tiradentes, o Paço Imperial, o Museu Naval, o Museu da Justiça, o Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER), Centro Cultural Correios (CCC), Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), Casa França-Brasil, Igreja Santa Cruz dos Militares, Museu da Imagem e do Som (MIS) e Museu Histórico Nacional (MHN).■

Opções variadas para o público

O Theatro Municipal do Rio, também no Centro, disponibiliza para o povo horários para a visitas guiadas de terça a sexta de 12h às 16h, além dos sábados e feriados com horários de 11h às 13h. Pelo valor de 20 reais o visitante pode conhecer um pouco da história do Theatro, inaugurado em 1909, e ainda ganhar desconto em um dos espetáculos da casa.

Câmara Municipal - Ainda no Centro, a Câmara Municipal do Rio, fundada em 1565, fica aberta para visita-

Quem visita o Theatro Municipal pode ganhar descontos em espetáculo

ções populares de segunda a sexta, de 9h às 16h. De acordo com o cerimonial da casa, é só avisar que deseja visitar o espaço, assinar o livro de presença e começar o tour. O público recebe adesivos de identificação e é guiado por seguranças do espaço para conhecer mais sobre o local.



Visitante pode conhecer a história do Theatro Municipal, inaugurado em 1909

Palácio Guanabara - Já na Zona Sul do município, outro prédio importante utilizado por líderes políticos, o Palácio Guanabara, atual sede do Governo do Rio, também tem em sua programação um espaço para a visitação. O local, que fica na Laranjeiras, reabriu suas portas após

ficar três anos sem receber visitas do público. Agora, as visitas acontecem todos os sábados a partir das 10h da manhã. Quem quiser conhecer um pouco mais sobre a história do palácio, deve pré-agendar uma visita gratuita através do e-mail visitaguaiada@casacivil.rj.gov.br.■